

## VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

### SONHOS, GRUPOS VIVENCIAIS E A FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO

*Autor(es): Fernando Lombardi; Iana Ferreira; Isabela Moretti; Pauline Martines.*

**Contato com os autores:** [cujocao@hotmail.com](mailto:cujocao@hotmail.com); [ianaferreira@uol.com.br](mailto:ianaferreira@uol.com.br); [isaoamoretti@gmail.com](mailto:isaoamoretti@gmail.com); [pammema@gmail.com](mailto:pammema@gmail.com).

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Laura Villares de Freitas.

**Disciplina da Graduação:** Prática de Pesquisa em Psicologia

**Nível do trabalho:** Prática de Pesquisa em Psicologia.

**Introdução:** Desde épocas muito remotas, o homem dá importância ou, no mínimo, se inquieta e procura entender as mensagens e os significados misteriosos dos sonhos. O que tem variado ao longo do tempo tem sido principalmente a compreensão que se tem dos sonhos, as hipóteses levantadas sobre sua gênese e a interpretação e leitura que se faz de seus conteúdos. A partir da necessidade de maior compreensão sobre os fenômenos, processos, funções e conteúdos oníricos procurou-se constituir um grupo de estudo e pesquisa que propiciasse esse conhecimento através da abordagem junguiana dos sonhos. **Objetivo:** Estudar a abordagem junguiana dos sonhos utilizando-se como material de estudo, além dos textos lidos, os próprios sonhos dos pesquisadores, a fim de aproximar o estudo teórico com a experiência individual dos pesquisadores. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, que se configurou como um trabalho de levantamento das experiências com sonhos dos próprios pesquisadores. Para tanto, estes se constituíram como grupo vivencial, no qual compartilhavam sonhos pessoais. Numa primeira etapa, seguia-se aos relatos dos sonhos o desenvolvimento de atividades artísticas e expressivas, como desenhos e colagens, que tinham como objetivo aproximar o grupo das imagens, sentimentos ou ambiente dos sonhos compartilhados. Seguia-se um processo de associações, levantamento de questões e reflexões sobre esse material. Numa etapa posterior, passou-se ao estudo dos aspectos teóricos da Psicologia Analítica relativos aos sonhos e que estivessem sendo suscitados pelas experiências compartilhadas. O trabalho prosseguiu, por fim, com a organização de atendimentos na clínica-escola do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), acompanhados por supervisões semanais dentro da abordagem junguiana. O grupo vivencial composto pelos pesquisadores prosseguiu com encontros mensais de um dia inteiro, quando foi possível aprofundar a compreensão teórica e da linguagem simbólica que se apresentava. **Resultados parciais e Discussão:** As duas primeiras etapas do trabalho tiveram foco na

familiarização do grupo com a linguagem dos sonhos através de seus próprios relatos oníricos. Houve a constituição de um grupo criativo. No terceiro momento, no qual apenas o estudo teórico dos sonhos deveria ser contemplado, apresentou-se o desejo pela continuidade da atividade de compartilhá-los como nos estágios iniciais. Como consequência, a sensibilidade despertada pelo trabalho teórico e prático com os sonhos gerou nos integrantes do grupo o desejo de atender pacientes na clínica sob uma abordagem junguiana. Os atendimentos vêm acontecendo graças a encaminhamentos do Serviço de Atendimento Psicológico (SAP) e tal experiência certamente amplia os horizontes de conhecimento, formação e atuação daqueles que ali trabalham e estudam. **Considerações finais:** Durante o processo, evidenciou-se a questão da formação do psicólogo, para a qual este trabalho tem sido de grande e profunda contribuição. Além disso, a conscientização sobre a importância e valor do trabalho clínico com o material onírico nos ajudou a oferecer tal possibilidade aos pacientes atendidos, mostrando que quanto maior a experiência e autoconhecimento do psicólogo, maior a gama de opções e vivências para o paciente.

**Palavras-chave:** Sonhos. Psicologia Junguiana. Grupo Vivencial. Atividades Expressivas. Formação do Psicólogo.